



Relatório de Sustentabilidade 2017



GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara

SECRETÁRIO DE SAÚDE

José Iran Costa Júnior

DIRETORIA EXECUTIVA – LAFEPE

Diretor Presidente – DPR

Flávio Claudevan de Gouveia Amâncio

Diretoria Administrativa e Financeira – DAF

José Nivaldo Brayner De Araújo

Diretoria Comercial

Djalma Lima De Oliveira Dantas

Diretora Técnica Industrial

Bety Anne De Albuquerque Senna Córdula

Diretor de Relacionamento Institucional

Dimas Pereira Dantas

SOBRE O RELATÓRIO

Com o advento da Lei Federal nº 13.303/2016, em seu art. 8º, inciso IX, o Relatório de Sustentabilidade ou o Integrado passou a ser uma exigência para as empresas públicas e sociedades de economia mista. A publicação deste Relatório é uma iniciativa pioneira na história da nossa Companhia e reforça pilares de transparência e governança corporativa.

O presente relatório consiste em uma divulgação de forma consolidada das principais ações que fizemos, dos principais desafios que enfrentamos e dos resultados corporativos obtidos durante o ano 2017, nos eixos econômico, social e ambiental. Busca ainda transmitir com clareza e conectividade informações relevantes sobre nosso desempenho no exercício em análise para os públicos de interesse.

Vale ressaltar que esta primeira edição será estruturada de uma forma mais sucinta e objetiva, disponibilizando dados e fatos importantes já existentes na organização. Em breve, empenharemos novos esforços, a fim de produzirmos e publicarmos o Relatório de forma mais abrangente, tendo como meta para o médio prazo passar a seguir o modelo GRI (Global Reporting Initiative).

Por fim, este Relatório figura uma nova ferramenta de gestão, na qual relatamos o nosso progresso e reafirmamos o compromisso com a promoção contínua do desenvolvimento sustentável, interna e externamente à organização. Continuaremos investindo e aprimorando nossos processos, a fim de entregar e apresentar resultados cada vez melhores para a sociedade pernambucana.

Para mais informações sobre este relatório e/ou deixar elogio, crítica ou sugestão sobre a nossa gestão em sustentabilidade, envie um e-mail para sustentabilidade@lafepe.pe.gov.br.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com grande satisfação que apresentamos nosso primeiro relatório de sustentabilidade. Nesses 52 anos de existência do LAFEPE, o compromisso para com o bem-estar dos pernambucanos sempre esteve presente como um pilar direcionador das ações tomadas. Não diferente, em 2017, foram grandes os desafios.

Após o biênio 2015-2016 de grave crise econômica no Brasil, neste ano, a economia do país começou a reagir. O PIB cresceu 1,0% em 2017 após passar por dois anos consecutivos de retração. No entanto, durante o exercício em análise, todos os brasileiros ainda sentiram as consequências da crise. Exemplo disso, foi a taxa de desemprego média anual que, segundo o IBGE, passou de 8,5% em 2015 (contemplando 8,6 milhões de desempregados) para 12,7% em 2017 (passando para 13,2 milhões).

Nos resultados apurados pelo LAFEPE, essa situação se evidencia. Analisando o lucro líquido, verificamos um montante de R\$ 13,1 milhões apurados em 2014; com a crise, em 2015, obtivemos resultado 46% inferior. Já em 2016, a situação se agravou e encerramos o exercício com um prejuízo de quase R\$ 24 milhões. Em contrapartida, com todas as iniciativas desenvolvidas no decorrer de 2017, que serão abordadas no decorrer deste relatório, o LAFEPE

conseguiu apurar ao término do exercício um lucro de R\$ 4,3 milhões.

Estamos certos de que este Relatório passa a ser uma ferramenta essencial no relacionamento com nossos *stakeholders*, bem como para aprimoramento da nossa gestão. Acreditamos que servirá também para melhor compreendermos a nossa importância no contexto nacional e o nosso compromisso em atuar de forma condizente com os pilares do desenvolvimento sustentável.

Por fim, ressaltamos um aspecto primordial para alcance dos resultados que serão apresentados e que julgamos ser imprescindível para a continuidade de forma sustentável do Laboratório: o compromisso permanente de todos que fazem o LAFEPE.

Com isso, convidamos todos para conhecer em mais detalhes a nossa gestão, sempre comprometida em promover a qualidade de vida para os pernambucanos. Boa leitura!



**Flávio Gouveia – Diretor Presidente
(Março/2017 – Atual)**

SUMÁRIO

SOBRE O RELATÓRIO	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. O LAFEPE	6
1.1. Quem somos	6
1.2. Estrutura Acionária.....	7
1.3. Produtos e Negócios.....	8
1.4. Nossa Identidade	11
1.5. Ética e Governança Corporativa.....	12
1.6. Destaques 2017	14
1.7. O LAFEPE em Grandes Números	15
2. RELACIONAMENTO COM NOSSOS GRUPOS DE INTERESSE	17
2.1. Principais Stakeholders	17
2.2. Análise dos principais stakeholders.....	17
2.3. Parcerias e relacionamentos	18
3. NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO	19
3.1. Desempenho Econômico-Financeiro	19
3.2. Desempenho Operacional e Comercial	20
4. NOSSO DESEMPENHO AMBIENTAL.....	22
5. NOSSO DESEMPENHO SOCIAL.....	26
5.1. O LAFEPE e seus empregados.....	26
5.2. O LAFEPE e seus clientes	30
5.3. O LAFEPE e seus fornecedores	31
5.4. O LAFEPE e a comunidade	32
6. ESTRATÉGIA CORPORATIVA	35
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
ANEXO – TERMINOLOGIAS, CONCEITOS E DEFINIÇÕES	37

1. O LAFEPE

1.1. Quem somos

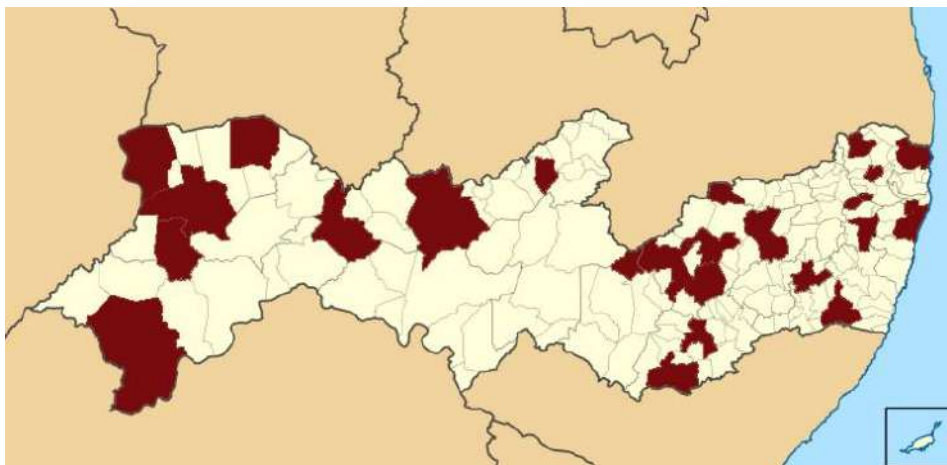
Criado em 1965, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes trata-se de um laboratório estadual oficial que desenvolve, produz e vende diversos medicamentos e óculos com qualidade e custo baixo. Instituído sob a forma de sociedade de economia mista e capital fechado, vinculado à Secretaria de Saúde

do Estado, tem sua sede localizada na cidade de Recife, em Pernambuco.

Possui como fortes características nas suas ações o pioneirismo e a inovação. Com moderno parque fabril, foi o primeiro laboratório oficial do país a fabricar o antirretroviral Zidovudina; hoje, é o fabricante exclusivo deste remédio na forma de xarope. Do mesmo modo, é o único laboratório oficial no mundo a produzir o medicamento utilizado no tratamento do Mal de Chagas – o

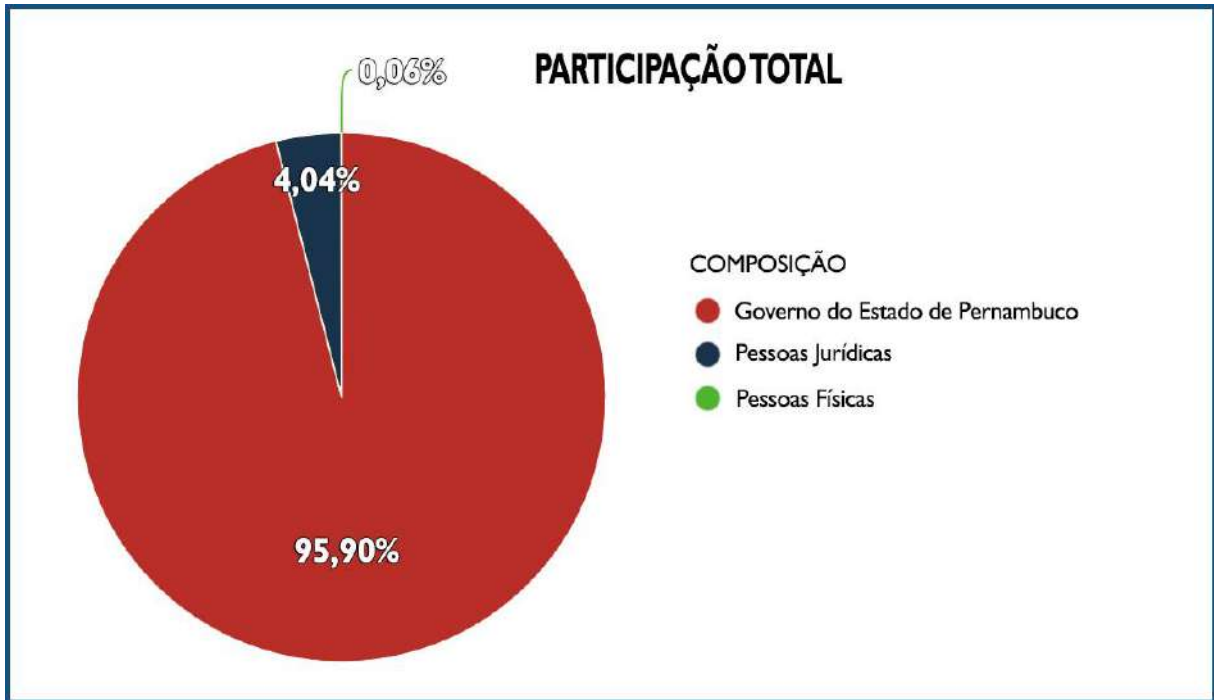
Benznidazol. Por meio do Ministério da Saúde, grande parte dos medicamentos fornecidos pelo LAFEPE são direcionados para atender às demandas do SUS.

Além disso, comercializa a preços diferenciados diversos medicamentos genéricos e similares em suas 37 farmácias espalhadas por todo o Estado de Pernambuco. Em paralelo, produz e comercializa também óculos de grau; possui capacidade instalada para produção mensal de 4 mil unidades.



- +50 anos de atuação
- 37 farmácias
- Quase 600 colaboradores
- + 107 milhões de comprimidos produzidos
- +21 mil óculos produzidos
- 34 municípios atendidos em 4 regiões do país;
- Principais projetos: Boa Visão, Olhar Paulista, Visão do futuro.

1.2. Estrutura Acionária



1.3. Produtos e Negócios

MEDICAMENTOS

Genéricos e Similares

Acetilcisteína 600 Mg Granulado Cx C/ 16 Env	Hidroclorotiazida 25 Mg Cx C/ 30 Comp
Aciclovir 200mg Cx 30 Comprimidos	L-Carbocisteína 100mg/5ml Xarope Fr. C/ 100m
Aciclovir 50mg/G Creme Derm. C/ 10g	Levonogestrel 0,15mg+ Etinilestradiol 0,03mg
Albendazol 40mg/ML Susp. Oral Frasco	Loratadina 1 Mg P/ML Xarope
Atenolol 25mg Cx C/ 30 Comprimidos	Losartana Potássico 50mg Cx C/30 Comp
Atenolol 50mg Cx C/ 30 Comprimido	Maleato De Dexclorfeniramina 2mg Cx C/ 20 Comprimidos
Besilato De Anlodipino 10mg Cx C/ 30 Compr.	Maleato De Timolol 0,5% (Glaucotrat 0,5%)
Bromoprida 4mg Solução Oral - Gotas	Maleato Dexclorf + Betametasona Xpe
Captopril 25mg Cx C/500 Comprimidos	Neomicina+Bacitracina 5mg/G+250ui/G Pomada
Cetoconazol 200mg Cx C/ 10 Comprimidos	Nimesulida 100mg Compr. Cx. C/ 12
Cetopofeno 100mg C/20.Comprimidos	Omeprazol 20mg Cx C/ 28 Comprimidos
Cinarizina 25mg Cx C/30 Comp.	Paracetamol 200 Mg/ML Solução Oral
Cloridrato De Metformina 850mg Cx C/ 30 Comprimidos	Paracetamol 750 Mg Cx C/ 24 Comp
Cloridrato De Nafaz 0,5mg/ML Sol Nasal Cx C/	Propranolol 40 Mg Cx C/ 30 Comp
Dexametasona Creme 1% Bisn.10g	Secnidazol 1000mg Cx C/ 02 Comprimidos
Diclofenaco De Potássio 50mg Cx 500 Comprimid	Simeticona 75 Mg/ML Emulsão Oral
Dipirona 500 Mg/ML Solução Oral	Sinvastatina 20mg Cx. C/30 Comprimidos
Fluconazol 150mg Cx C/ 01 Comprimido	

MEDICAMENTOS

Linha - Ministério Da Saúde

Benznidazol 100mg Com Ct Bl Al Pvc C/ 100	Hipoclorito De Sodio 2,5%
Clozapina 100 Mg Comprimidos Blister Cx 30	Olanzapina 10mg Comprimidos Blister X30
Clozapina 25 Mg Comprimidos Blister Cx 30	Olanzapina 5 Mg Comprimidos Blister X 30
Didanosina 4g Po Preparacao Extemporanea+Susp	Ritonavir 100mg Comp. Revest Fracos C/30 Comp
Hemifumarato De Quetiapina 100mg Bl X30	Zidovudina Sol. Oral 50mg/5ml.
Hemifumarato De Quetiapina 200mg Bl X 30	Zidovudina+Lamivudina 300+150 Mg
Hemifumarato De Quetiapina 25mg Blister X 30	

**MATERIAL
PENSO E
PRESERVATIVO**

Coletor De Urina/Fezes 60ml Com Tampa Rosqueável
Preservativo Lub.Liso Pta/Reserv.
Seringa Desc Grad C/Agu 1ml
Seringa Desc Grad C/Agu 5ml
Repelente Out Inset Spray

**PRODUTOS
LINHA ÓTICA**

Armação Acetato Bolgheri	Óculos bifocal ultex c/ Armação zilo
Armação Acetato Especial	Óculos katr/miop/ v/s +/- 5,50 a 18,00 zil/a
Armação De Acetato Colorida	Óculos miopia vs 5,50/18,00 c/arm.fio nylon
Armação Em Acetato Cristal Linha Luxo	Óculos mon. de 0,00/2,00 esf. c/arm.fio nylon
Armação Fio De Nylon	Óculos mon.de 4,25/5,25 cil,c/arm.fio nylon
Armação Fio De Nylon Linha Nova	Óculos monf. 0,00 a +/- 2,00 esf.c/arm zilo/a
Armação Metal Aro Total C/ Mola 45° E 90°	Óculos monf. 0,00 a +/- 2,00 esf.c/arm.metal
Armação Metal Fechado Linha Nova	Óculos monof. +/- 2,25 +/-4,00 esf/arm.zilo/
Lent.Bif.Flat Top.	Óculos monof.+/- 2,25 +/- 4,00 esf/arm/metal
Lente Miopias De -5,50 Ate -18,00 Dioptria	Óculos monof.+/- 4,25 +/- 5,25 cil.4,00 zil/a
Lente Monf. De +/- 2,25 +/- 4,00	Óculos monof.+/-4,25+/- 5,25 4,00 c/arm/metal
Lente Monof. De +/- 4,25 +/- 5,25	Óculos mult. cil. c/arm, fio nylon
Lente Monof. De 0,00 +/- 2,00 Esf.C0cil	Óculos multif. cilindrico c/arm/metal
Lente Multifocais De 0,00 A +/- 5,25	Óculos multif.cilindrico c/arm/zilo/acet.
Lentes Bifocais	Óculoskatral bif./v.simp.+5,50/12,00 c/zilo
Lentes Bifocais Ultex	p.a lentes katral bifocal + 5,50 + 18,00
Mostruario 12 Div.P/Arm.	p.a lentes katral v/s +5,50 + 18,00
Ocul Monof De +/-2,25a+/-4,00 Esf C/Arm Zilo	p.a. lente monof. ate + - 2.00 lafepe
Óculos Mon.De 2,25/4,00 Esf.C/Arm.Fip Nylon	p.a.lentes monof. +/-4,25+/*5,25 esf.
Óculos Bifoc.Kat/+5,50 +18,00 C/Arm/Zilo/Acet	p.a.lentes monof.0,00 +/-5,25 cil 4,00
Óculos Bifocais De 0,00 A +/-5,25 C/Arm.Zilo/	p.a. lentes miopias v/s -5,50 - 18,00
Óculos Bifocal C/Arm. Fio Nylon	p.a. lentes multifocais 0,00 +/- 5,25 c/cil
Óculos Bifocal Flat-Top C/Arm. Zilo	

1.4. Nossa Identidade



- Pesquisar, desenvolver e produzir medicamentos e óculos, com garantia de segurança e eficácia, a preços acessíveis, para atender às políticas de saúde pública e à rede de farmácias Lafepe.



- Em 2018, estar entre os dois maiores laboratórios oficiais pela ampliação do elenco de medicamentos e faturamento, com foco no desenvolvimento de novos produtos, através de pesquisas internas e parcerias, mantendo a excelência nas boas práticas de fabricação e controle.



- Valorizar os colaboradores;
- Entender a missão e ter compromisso com a empresa e a sociedade;
- Investir nas relações interpessoais e no bem-estar organizacional;
- Incentivar o desenvolvimento intelectual;
- Ter ética, respeito e confiança;
- Estimular a responsabilidade ambiental;
- Satisfazer os clientes;
- Buscar a melhoria contínua.

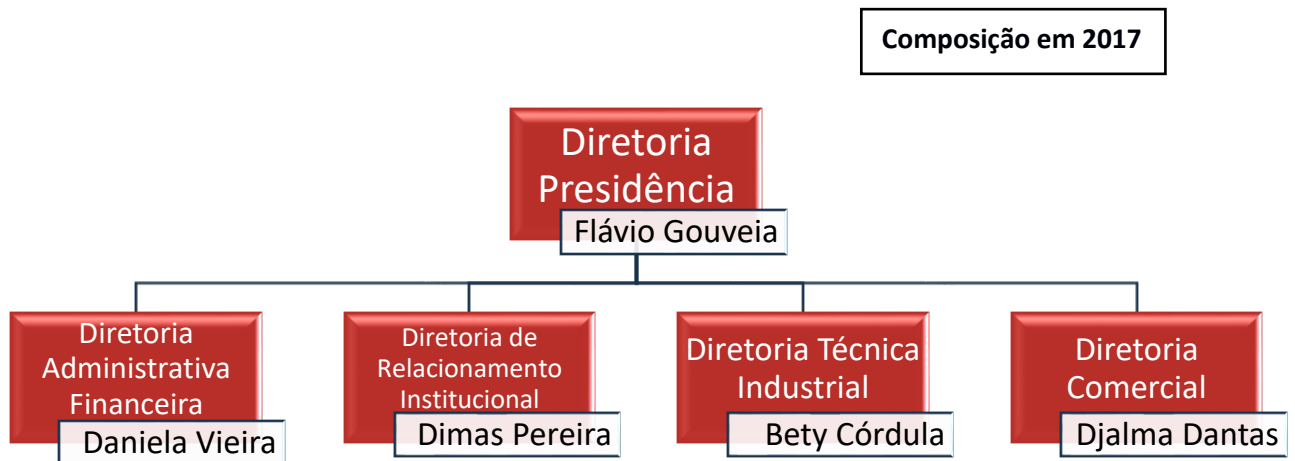
1.5. Ética e Governança Corporativa

No processo de criação de valor para os seus stakeholders, o LAFEPE conta com uma estrutura de governança corporativa pautada em princípios éticos e transparência. Na nossa estrutura de 2017, contamos com a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Diretoria Colegiada e Auditoria Externa.

Abaixo, segue detalhamento da formação e das atribuições de cada órgão citado, segundo Estatuto Social vigente da empresa:

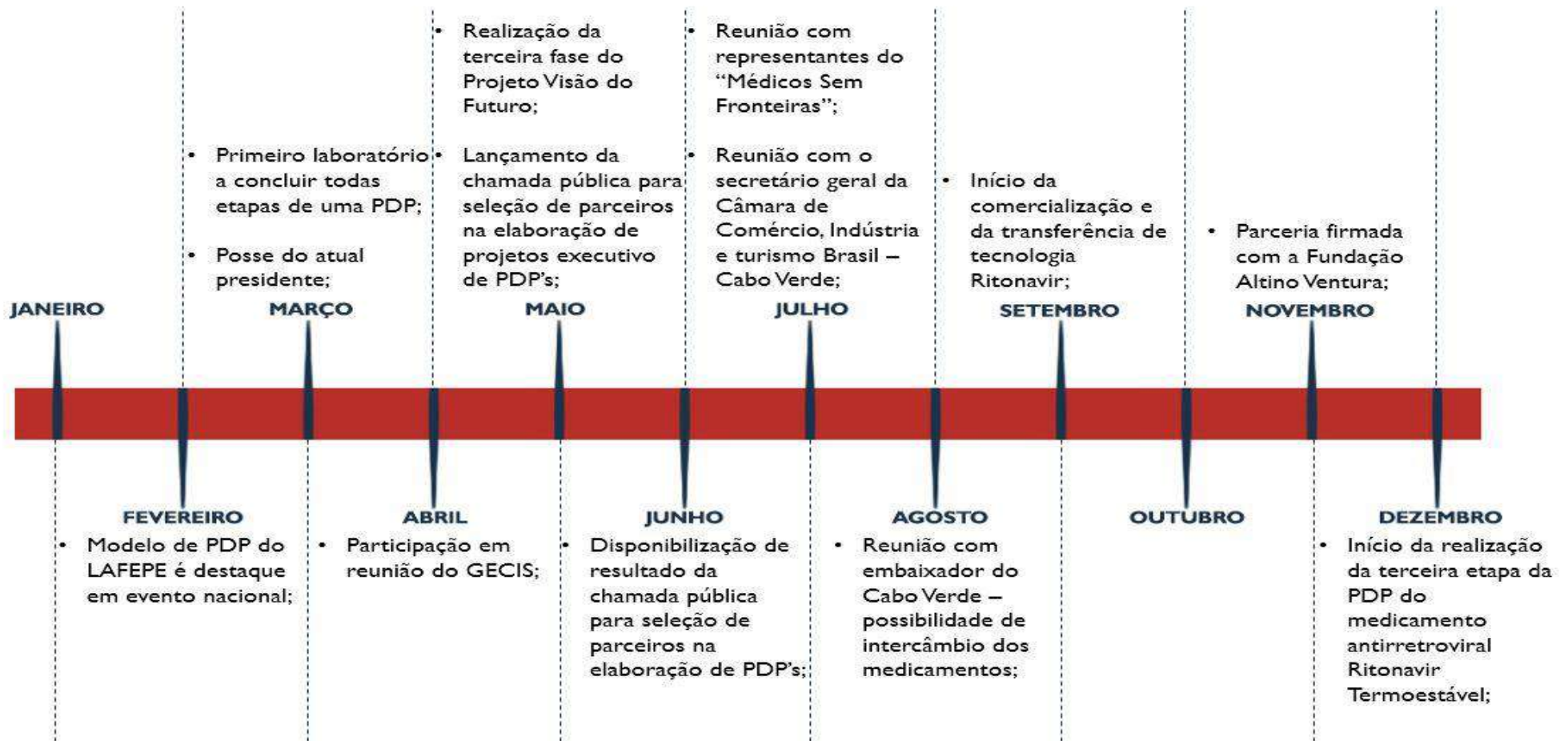
ÓRGÃO	COMPOSIÇÃO E ATRIBUTOS
Assembleia Geral	Consiste em órgão superior formado pela reunião de todos os acionistas. Tem como principais atribuições e responsabilidades a reformulação do Estatuto social; a tomada de contas da Diretoria; a deliberação sobre as principais demonstrações financeiras e destinação do lucro líquido do exercício, bem como da distribuição dos dividendos; eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal; dentre outras.
Conselho de Administração	Órgão de deliberação colegiada, que pode ser formado por no mínimo 07 e no máximo 11 membros; a duração do mandato é de até 02 anos, permitidas até 03 reconduções consecutivas. Tem como principais atribuições e responsabilidades: a implementação e o monitoramento de sistemas de gestão de riscos e controle interno; a eleição/destituição dos diretores, bem como de fiscalizar a gestão dos mesmos; a convocação da Assembleia Geral; a análise e aprovação do Regimento Interno; a deliberação sobre a emissão de ações; dentre outras correlatas. Em 2017, houve eleição do Conselho de Administração; 04 das 05 cinco vagas de conselheiros tiveram novos ocupantes – apenas 01 membro permaneceu.
Conselho Fiscal	De caráter permanente, deve ser constituído por 03 membros, com número igual de suplentes. Possui o prazo de 02 anos para mandato, com até 02 reconduções permitidas. Exercem todas as atribuições previstas na Lei nº 6.404 de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas).
Diretoria Colegiada	Com principal propósito de administrar a organização, a Diretoria deve ser composta de 05 membros, divididos em 05 diretorias funcionais – Diretoria Presidência, Diretoria Administrativa Financeira, Diretoria de Relacionamento Institucional, Diretoria Técnica e Industrial e Diretoria Comercial. Possuem mandatos de até 02 dois, sendo permitidas até 03 reconduções consecutivas.

Auditoria Externa	Empresa contratada pelo LAFEPE para, principalmente, assegurar a veracidade e confiabilidade dos dados e informações das demonstrações contábeis da empresa.
--------------------------	--

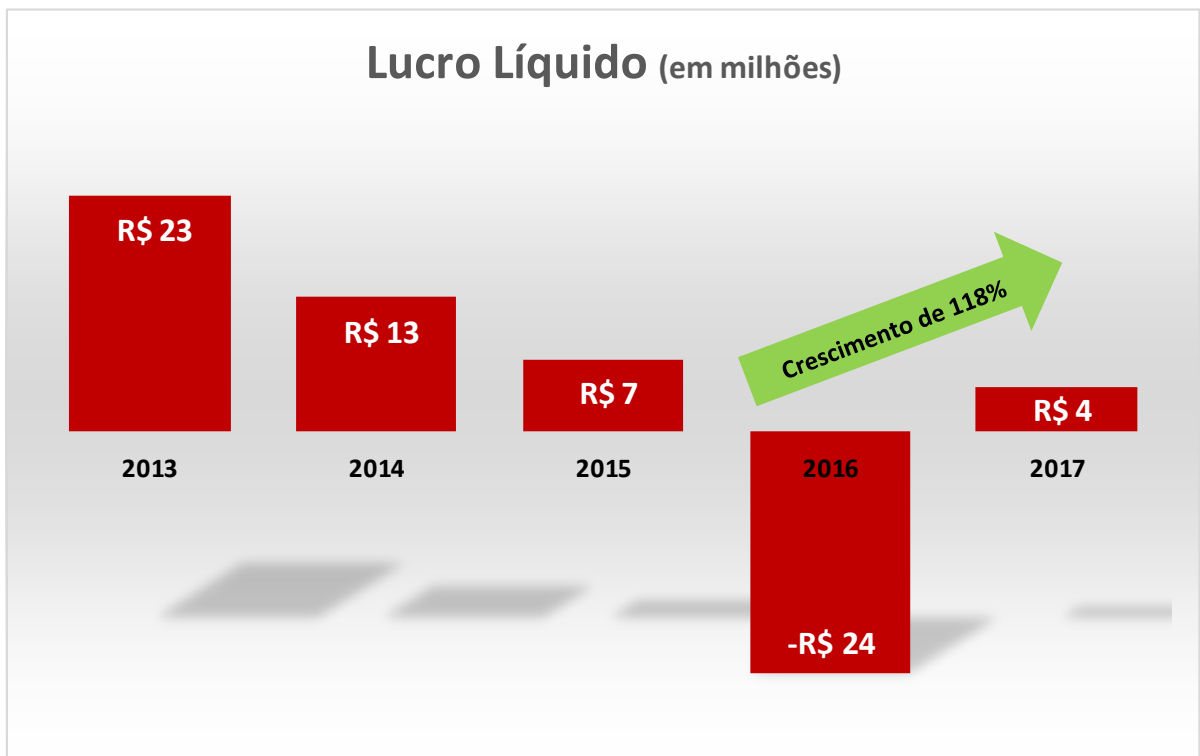


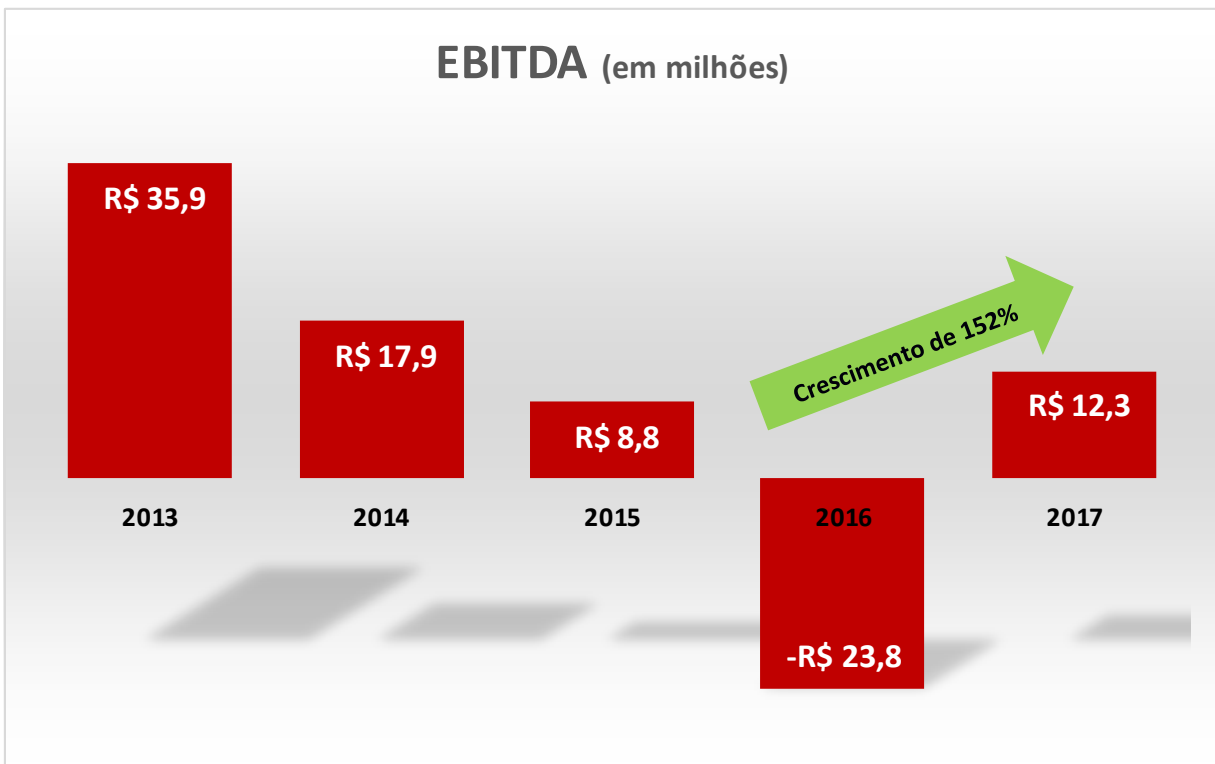
Mais informações acerca do nosso modelo de governança, bem como sobre a composição e responsabilidades de cada órgão estão disponíveis em nosso Regimento Interno e no nosso Estatuto Social. Ambos os documentos e outros relevantes para a transparência do LAFEPE estão disponíveis no nosso site (<http://www.lafepe.pe.gov.br/>) e em nossa página da LAI (<http://www.lai.pe.gov.br/web/lafepe/institucional>).

1.6. Destaques 2017



1.7. O LAFEPE em Grandes Números



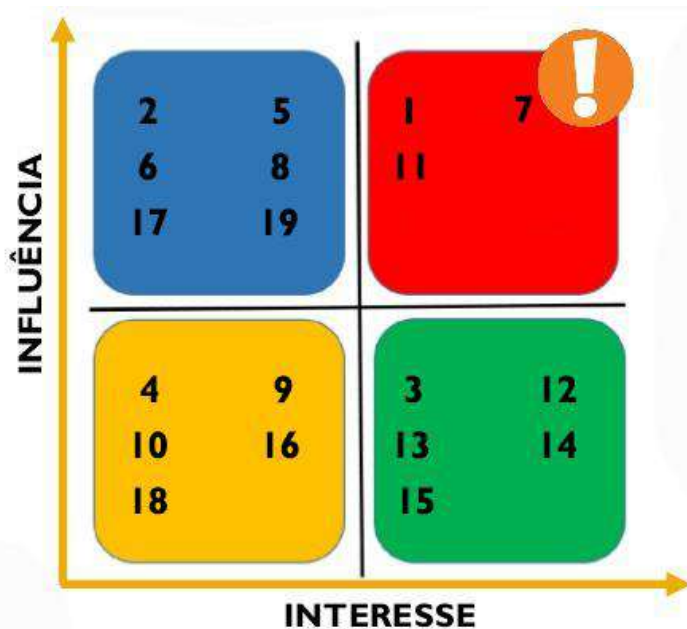


2. RELACIONAMENTO COM NOSSOS GRUPOS DE INTERESSE

2.1. Principais Stakeholders

1. Governo do Estado de Pernambuco;	2. Sindicados relacionados;
3. Governo Federal;	4. Comunidade;
5. Secretaria da Saúde do Estado de Pernambuco;	6. ANVISA;
7. Ministério da Saúde;	8. Demais órgãos reguladores e certificadores;
9. Colaboradores;	10. Conselhos Federais e Regionais;
11. Demais acionistas;	12. Hospitais públicos e privados;
13. Clientes;	14. Outros laboratórios;
15. Consumidores;	16. Escolas públicas;
17. Fornecedores;	18. ONGs.
19. Distribuidores;	

2.2. Análise dos principais stakeholders



2.3. Parcerias e relacionamentos

A fim de influenciar de forma positiva o setor farmacêutico estadual e nacional, buscamos participar ativamente de encontros que visem a discutir assuntos importantes para o setor. Abaixo, seguem algumas instituições das o LAFEPE faz parte:

- ALFOB – Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil;
- GECIS – Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde;

Além disso, desenvolveu, no decorrer de 2017, parcerias com várias instituições dos mais diversos setores. Abaixo, seguem alguns desses parceiros:



3. NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO

3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

No exercício de 2017, registramos um lucro líquido de R\$ 4,3 milhões, representando 118% de incremento em relação ao ano anterior. Apesar deste crescimento, quando analisamos em relação à média histórica, é possível perceber que o resultado obtido está bem abaixo da média dos anos de 2013 a 2015 – que foi de R\$ 14,4 milhões. No entanto, em 2016, obtivemos um resultado bem mais negativo, registrando um prejuízo de quase R\$ 24 milhões. Um crescimento de 3% na receita operacional líquida atrelado a uma redução estratégica de 15% nas despesas operacionais, contribuíram para em 2017 voltarmos a gerar lucro.

Em análise do nosso ativo neste ano, destaca-se o acréscimo de mais de 260% na conta de “caixa e equivalentes de caixa”; um dos fatores que contribuiu para isso foi o incremento de R\$ 24,6 milhões referente a títulos vinculado ao mercado aberto. Essas operações contribuíram ainda para um incremento de 5% no nosso ativo total. Por outro lado, em 2017, houve uma mudança na forma de distribuição de dividendos por determinação do nosso acionista majoritário – o Governo do Estado de Pernambuco. Foi decidido que passaria a ser adotada a modalidade de Juros sobre Capital Próprio (JSCP). Desse modo, foi incrementando R\$ 5,4 milhões no passivo circulante referente ao JSCP.

Em análise do nosso valor adicionado distribuído, foi possível perceber um crescimento de 197% em relação ao ano de 2016, o que representa R\$ 36,6 milhões. Analisando de forma discriminada, a linha de impostos, taxas e contribuições registrou um incremento de 20%, enquanto a de pessoal registrou 3% de decréscimo. Nessa análise do valor adicionado, também é possível visualizar o impacto da alteração feita na modalidade de distribuição de dividendos; isso porque passou-se a registrar a remuneração de capitais de terceiros, representando no total R\$ 6,4 milhões dos R\$ 55,1 milhões de valor adicionado em 2017.

CONTA	VALOR 2017	VARIAÇÃO
Receita operacional líquida	R\$ 285,2 Milhões	3%
Custos das vendas	R\$ 236,1 Milhões	-8%
Lucro líquido	R\$ 4,3 Milhões	118%

Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício 2017

Ressaltamos que as nossas demonstrações contábeis foram plenamente auditadas pela AUDIMEC – Auditores Independentes.

3.2. Desempenho Operacional e Comercial

Em análise dos cenários operacional e comercial, trouxemos mais uma vez o pioneirismo e a inovação nas iniciativas desenvolvidas no exercício 2017. É fato que a manutenção da qualidade nos produtos desenvolvidos foi e continua sendo uma premissa para toda e qualquer ação a ser desenvolvida pelo LAFEPE.

O primeiro marco a ser ressaltado neste exercício foi a conclusão, de forma pioneira, de todas as etapas de uma PDP. Essa tratou-se da internalização da produção do antipsicótico Clozapina (em comprimidos de 25mg e 100mg). Outro marco foi o avanço nas reuniões de tratativas com os representantes do Cabo Verde, a fim de discutir possibilidades de parceria com o LAFEPE, para nos tornarmos fornecedor de medicamentos nas políticas de saúde do país.

Ainda sobre as PDPs, houve dois outros avanços: lançamento de chamada pública para interessados em desenvolver projetos executivos de PDPs com o LAFEPE e andamento da Parceira do antirretroviral Ritonavir Termoestável (comprimido de 100mg). Neste último, até o término de 2017, estava em andamento a terceira etapa da PDP, na qual seria realizado o processo de transferência de tecnologia, com o objetivo de a produção ser internalizada pelo Laboratório, no horizonte de 5 anos. Esta PDP do Ritonavir incrementou cerca de R\$ 39 milhões no nosso faturamento de 2017. Além dessa, iniciou procedimentos para internalização também neste ano da produção de dois psicotrópicos – a quetiapina e a olanzapina.

No final deste ano, o Ministério da Saúde aprovou 25 novas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo por todo o país; em Pernambuco, 3 delas serão conduzidas pelo LAFEPE (dois antirretrovirais, o Darunavir e o Dolutegravir e um antiviral – o Oseltamivir).

Ainda no contexto operacional, sempre alinhado com as boas práticas de fabricação e com controle de qualidade permanente, como medida preventiva, houve recolhimento de dez lotes do remédio Captopril pela ANVISA. Essa foi uma ação voluntária que fizemos, sempre prezando pelo bem-estar da população brasileira.

Sobre os produtos da linha ótica, em 2017, o faturamento cresceu em 2% em relação a 2016. Ao todo, foram produzidos mais de 15,7 mil óculos, que foram destinados para comercialização nas farmácias LAFEPE e para todos os projetos que desenvolvemos, em parceria com Prefeituras, escolas públicas e outras instituições.



+ 59 milhões de comprimidos

R\$ 267 milhões faturados com medicamentos

+15,7 mil óculos produzidos

R\$ 1,3 milhões faturados com óculos



4. NOSSO DESEMPENHO AMBIENTAL

O setor industrial, em especial, o farmacêutico pela essência da atividade prestada tende a ter impactos ambientais em potencial inerentes aos processos. Dentro do nosso modelo de sustentabilidade, além da tecnologia utilizada em todo nosso parque fabril, contamos ainda com o uso eficiente dos recursos disponíveis para obtenção de resultados sustentáveis. É fato ainda que vários riscos de cunho ambiental estão atrelados ao nosso negócio, como por exemplo: consumo elevado de energia e geração de resíduos com necessidade de descarte específico.

Desse modo, são necessárias ações estratégicas por parte do Laboratório, a fim de evitar ou minimizar o impacto dessas situações. Em 2017, possuímos em nossa estrutura organizacional uma Coordenadoria de Segurança e Saúde do Trabalho e Meio Ambiente; essa possui duas Divisões: Divisão de Segurança e Saúde do Trabalho e a Divisão do Meio Ambiente. Dentre as obrigações regimentais desta última, constam:

- Atender ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais;
- Desenvolver as atividades de tratamento de efluentes, em conjunto com o setor de engenharia;
- Implantar e coordenar os serviços de coleta de resíduos;
- Desenvolver alternativas de tratamento, reaproveitamento e destino final dos resíduos.

Das ações realizadas em 2017, que já compõem a rotina do setor de meio ambiente da organização, destacamos as seguintes:

- a) Renovação da licença ambiental de operação até outubro/2019;
 - b) Elaboração de Relatório Ambiental de Atividades do LAFEPE para o IBAMA;
 - c) Recebimento dos Certificados Trimestrais de Regularidade do IBAMA;
 - d) Monitoramento e fiscalização da execução do controle de pragas (nas áreas fabril, da sede e das filiais), bem como elaboração do relatório mensal de monitoramento de pragas urbanas;
-
- e) Execução de 02 serviços de poda no parque fabril e 01 erradicação na unidade do Pina:



- f) Como compensação da ação realizada no item 'e', foi realizado o plantio de árvores nativas de grande porte (espécies Ipê Rosa, Ipê Roxo e Pau Brasil – recebidas em doação da Sementeira do Recife):



Além dessas ações, no âmbito do Gerenciamentos dos Resíduos Sólidos, ressaltamos um marco ocorrido em 2017 para a nossa gestão: a elaboração e aprovação pela APEVISA do nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Esse é um mecanismo de controle e avaliação, estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Foi elaborado e aprovado em junho deste exercício, com validade de 01 ano.

A fim de promover a consciência ambiental no meio corporativo, realizamos continuamente diversas iniciativas envolvendo os vários níveis da organização. No exercício

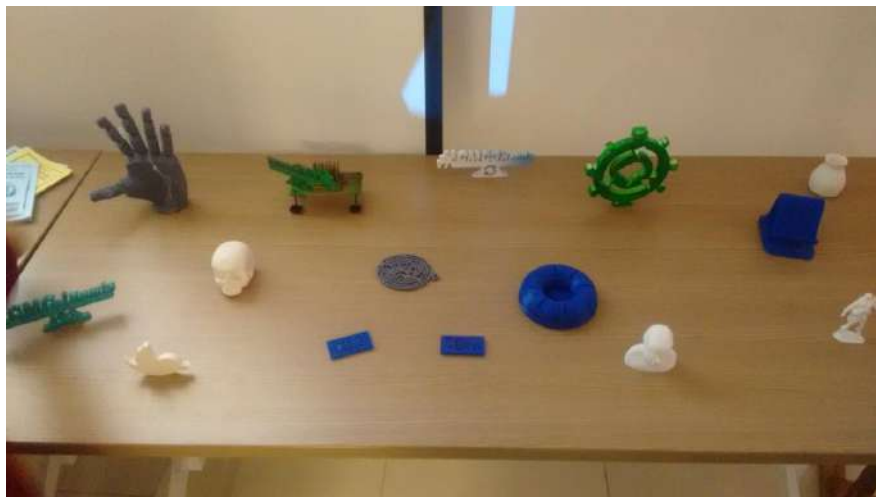
de 2017, não diferente, continuamos disseminando a educação ambiental; abaixo, seguem listadas as principais ações realizadas:

I. Dia do meio ambiente LAFEPE:



II. Comemoração relativa à semana do meio ambiente, contemplando diversas atividades, como:

a) Atividades práticas de educação ambiental:



b) Oficina de hora domésticas, contemplando práticas e estruturas, ministrada por Elisabeth Albuquerque da UFRPE;

- c) Distribuição da Cartilha de Educação Ambiental e de mudas de plantas nativas para os colaboradores:



- d) Concurso artístico – artesanato com resíduos:



- III. Palestra de prevenção das arboviroses, ministrada pelo engenheiro sanitarista da Secretaria de Saúde de Recife;
- IV. Acompanhamento da campanha “Adote o seu Copo”, a fim de reduzir o consumo de copos descartáveis na organização, com a utilização de canecas. Como resultado desta campanha, obtivemos uma redução de 12% no consumo de copos descartáveis de 180ml em relação ao anterior;
- V. Monitoramento da campanha “Papa Pilhas”, voltada para o descarte apropriado de pilhas e baterias de eletrônicos em coletores localizados na área da administrativa. Em 2017, foram coletados 20kg de pilhas e baterias;
- VI. Implantação da campanha de coleta de óleo de cozinha, do mesmo do anterior, visa a estimular o descarte apropriado deste material. O óleo recolhido é destinado posteriormente a uma empresa de reciclagem; neste ano, foram recolhidos 60 litros;
- VII. Implantação de coletores de papel nos setores administrativos, buscando otimizar a separação dos materiais recicláveis e posterior destinação a empresa de reciclagem.

5. NOSSO DESEMPENHO SOCIAL

Para analisar nosso desempenho social durante o ano de 2017, separaremos pela descrição das nossas ações no relacionamento com os principais públicos de interesse do LAFEPE (empregados, clientes, fornecedores e comunidade).

5.1. O LAFEPE e seus empregados

O quantitativo de empregados do LAFEPE no encerramento de 2017 era de 565; isso representa um crescimento de 15% em relação ao exercício anterior. Abaixo, na primeira tabela, segue demonstrativo discriminando, nos últimos três anos, o total de colaboradores segmentando por gênero:

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	2015
Empregados	565	492	432
Mulheres	306	268	231
Homens	259	224	201

Por ser uma sociedade de economia mista, a admissão para o nosso corpo funcional se dá por meio de concurso público. O último concurso realizado pela Companhia foi em 2013, contemplando cargos dos níveis superior, técnico e médio. Do mesmo modo, quando necessário realizar demissões, devem ser instaurados processos administrativos disciplinares, a fim de conduzir as demissões da modalidade justa causa e assegurar o direito de defesa dos envolvidos, bem como a transparência nos procedimentos.

A seguir, segue demonstrativo da distribuição dos nossos empregados, em 2017, por gênero e tempo de contratação:

ESPECIFICAÇÃO	Homens	Mulheres	Total
De 0 a 5 anos	83	107	190
De 6 a 15 anos	88	133	221
De 16 a 30 anos	48	24	72
Mais de 30 anos	40	42	82
Total	259	306	565

Dos 565 colaboradores do LAFEPE em 2017, 73% tem entre 0 anos (recém contratados) a 15 anos de contratação. Por outro lado, temos ainda em nosso corpo funcional mais de 80 colaboradores que possuem mais de 30 anos de LAFEPE.

Os colaboradores do LAFEPE são representados pelas seguintes entidades sindicais: SINDTRAFARMA e SINFARPE (Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Pernambuco); a data-base de negociação ocorre em agosto. Entendemos a importância dos sindicatos na defesa dos direitos dos empregados, de forma que procuramos manter um relacionamento profissional com os sindicadores das categorias.

Reconhecendo a importância no aperfeiçoamento contínuo dos nossos colaboradores, neste ano, foram realizados vários treinamentos e cursos. Nessas capacitações foram abordadas as mais variadas temáticas, como:

Qualidade das embalagens	Primeiros socorros	Termo de referência
Básico de licitação	Gestão de contratos	Medição de óculos e escolha de armação

Um dos treinamentos realizados que merecem destaque foi a I Semana da Qualidade LAFEPE; realizada em novembro deste ano, diversos colaboradores passaram por treinamentos, palestras e dinâmicas sobre os procedimentos operacionais nos padrões estabelecidos pela ANVISA.

A fim promover o bem-estar no ambiente de trabalho, realizamos ainda vários encontros e eventos, voltados para datas comemorativas e campanhas de conscientização. Abaixo, seguem alguns dos eventos realizados:



Palestra “Carnaval sem DSTs/AIDS” – fevereiro/2017

Homenagem ao dia das mulheres – março/2017





Debate sobre assédio sexual – abril/2017



Evento de 52 anos do LAFEPE – maio/2017

5.2. O LAFEPE e seus clientes

A carteira de clientes do LAFEPE em 2017 contou com diversos agentes, tanto públicos quanto privados e dos mais variados portes. No entanto, um cliente em especial deteve mais de 99% do nosso faturamento bruto neste ano – o Ministério da Saúde. Isso é explicado com o fornecimento de vários medicamentos que o LAFEPE produz para serem direcionados ao SUS em escala nacional, por meio do citado Ministério.

Consciente da importância de divulgar informações de forma cada vez mais clara, iniciamos o ano de 2017 com o lançamento do nosso novo site. De forma dinâmica e com layout mais moderno, disponibilizamos dados institucionais e informações sobre os nossos produtos e nossas unidades. Além disso, contamos com um blog, no qual são divulgadas matérias sobre fatos relevantes que acontecerem de forma tempestiva.

Como forma de estreitar nosso relacionamento com nossos clientes (e demais públicos de interesse), contamos alguns meios:

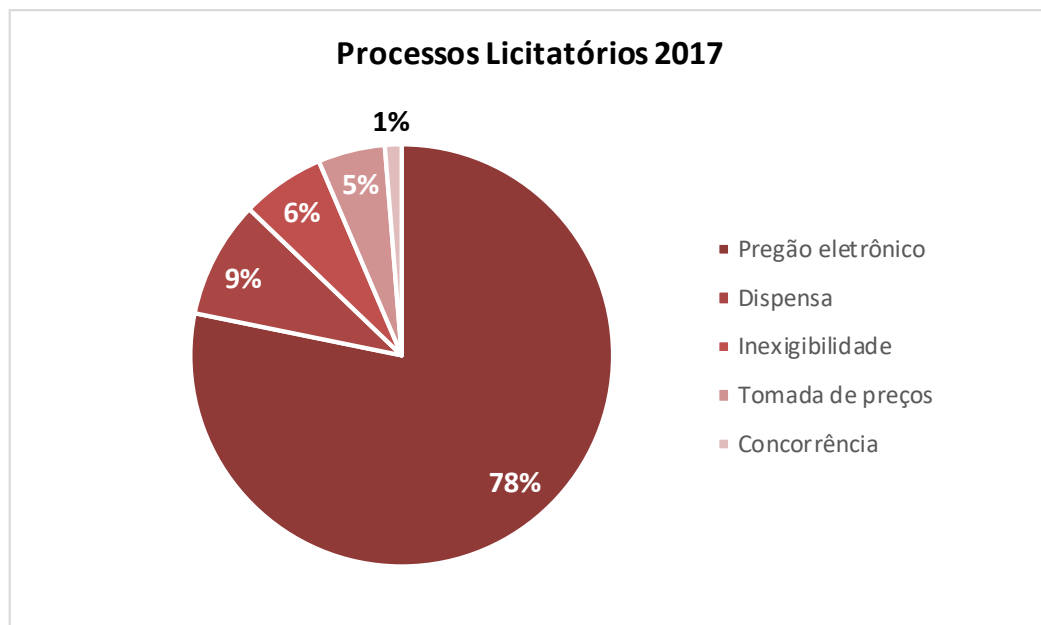


5.3. O LAFEPE e seus fornecedores

Seguindo as determinações legais da Constituição Federal 1988, da Lei Federal nº 8.666/93 e demais legislações aplicáveis, o LAFEPE em todos os processos licitatórios realizados em 2017 exigiu, dentre outras coisas, a comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas por parte dos contratados e a apresentação de declaração de que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e de que não emprega menor de 16 anos, salvo sob a condição de aprendiz. Também exige dos contratados a apresentação de certidões de regularidade, como a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas que serve como instrumento de verificação se as empresas empregam pessoas em situações de trabalho inapropriadas (forçado ou degradante).

Com o advento da Lei Federal nº 13.303/2016, a prática de licitação pelas estatais deverá passar a seguir as exigências nela apresentadas. Durante este ano, iniciamos os procedimentos para adequação a essas exigências, devendo ser implantados plenamente no exercício de 2018.

Ao todo no ano de 2017, foram realizados 78 processos licitatórios, distribuídos da seguinte forma: 7 processos por dispensa, 5 por inexigibilidade, 61 por pregão eletrônico, 4 por tomada de preços e 1 por concorrência, para aquisição de produtos e serviços relativos a custeio e investimento do Laboratório.



5.4. O LAFEPE e a comunidade

É fato que como fruto das várias ações pioneiras e inovadoras realizadas pelo LAFEPE, estamos nos consolidando como referência em visitas guiadas no setor farmacêutico e de laboratórios públicos oficiais. Em 2017, recebemos várias instituições diferentes de vários Estados do país e, inclusive, de outros países. Abaixo, seguem algumas das visitas recebidas:



Instituição: Gilead Sciences
(empresa americana)

Motivo: conhecer instalações e capacidade produtiva, bem como demonstrar interesse em projetos de parceria.

Fevereiro/2017



Instituição: Bahiafarma

Motivo: esclarecimentos sobre plantas fabris, conhecer a estrutura da divisão de sólidos e sistema de tratamento de água e paisagem.

Março/2017

Instituição: Hemobrás

Motivo: conhecer processos do Laboratório; conhecer o funcionamento das divisões de sólidos, controle de qualidade, almoxarifado, logística, boas práticas de fabricação, engenharia, manutenção e obras.

Abril/2017



Instituição: Faculdade Maurício de Nassau (Campina Grande)

Motivo: conhecer processos do Laboratório; conhecer o funcionamento das divisões de controle de qualidade, almoxarifado e logística.

Abril/2017

Além disso, com foco em promover o acesso aos medicamentos e a produtos da linha ótica, o LAFEPE realiza diversos projetos sociais. Em tabela a seguir, são detalhados os principais programas sociais do Laboratório e os números que executamos em 2017:

PROJETO	EM QUE CONSISTE?	PÚBLICO ALVO	RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2017
Boa Visão	Iniciativa do Governo de Pernambuco, por meio de parceria com as Secretarias de Saúde e de Educação do Estado e com o LAFEPE, foi iniciado há cinco anos. Este projeto tem como objetivo diagnosticar e realizar o tratamento de problemas oculares que acometem alunos e profissionais das escolas estaduais. São oferecidas consultas oftalmológicas e, quando necessário, são entregues óculos corretivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes dos ensinos fundamental e médio; - Profissionais da rede estadual de educação. 	- Quase 3,7 mil óculos distribuídos.
Visão de Futuro	Iniciado em 2017, por meio de financiamento com o banco Itaú, este programa tem como principal objetivo oferecer atendimentos oftalmológicos e entregar gratuitamente óculos de grau aos estudantes, quando identificada a necessidade. É realizado em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação do Recife e do Estado, a Secretaria de Segurança Urbana do Recife e a Fundação Altino Ventura.	- Estudantes das redes municipal do Recife e Estadual.	<ul style="list-style-type: none"> - Quase 600 alunos atendidos; - + 250 óculos entregues.
Olhar Paulista	Iniciado há dois anos, em parceria com as Secretarias de Educação e de Saúde e o CEVIPE, oferece consultas oftalmológicas e óculos gratuitamente. O LAFEPE é responsável pela venda dos óculos para a Prefeitura de Paulista, realizar o repasse aos beneficiados. É interligado ao Programa Saúde nas Escolas, do Governo Federal.	- Alunos da rede municipal de Paulista, com idades entre 06 e 12 anos.	- Quase 260 óculos entregues.

6. ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Durantes esses 52 anos de atuação, a nossa gestão se renovou e se aperfeiçoa cada ano mais. O exercício 2017 foi um marco na história do Laboratório, especialmente nos contextos econômico, operacional e comercial; porém, temos expectativas de que o desenvolvimento continuará em 2018.

Ações voltadas para aperfeiçoamento da gestão e da governança corporativa, principalmente, relacionadas à adequação às exigências da Lei Federal nº 13.303/2016, continuarão a ser tomadas. Temos a expectativa de desenvolvermos nosso primeiro planejamento estratégico, que contribuirá ainda mais para o desenvolvimento da gestão. Em paralelo, esperamos iniciar trabalhos voltados para implantação de novos mecanismos e práticas de auditoria, compliance e controle interno.

No aspecto comercial e operacional, novas parceiras são vislumbradas. Sobre as PDPs, devemos evoluir com os três novos processos e dar continuidade aos que já estão em andamento, movimentando a nossa produção.



Vista superior da fábrica - Foto do acervo LAFEPE.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Almeida (2001), “a noção de desenvolvimento sustentável tem como uma de suas premissas fundamentais o reconhecimento da ‘insustentabilidade’ ou inadequação econômica, social e ambiental do padrão de desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Esta noção nasce da compreensão da finitude dos recursos naturais e das injustiças sociais provocadas pelo modo de desenvolvimento vigente na maioria dos países”. Ou seja, para se promover um desenvolvimento sustentável na organização é necessário equacionar os recursos disponíveis, com as necessidades da empresa nos três aspectos (social, ambiental e econômico).

Em 2017, mais uma vez, demos um grande passo em prol de fortalecer a sustentabilidade do nosso negócio. Várias ações foram tomadas, a fim de expandir a nossa produção para novos clientes e/ou novos produtos, melhorar ainda mais a qualidade de cada um deles e levar bem-estar para a população pernambucana. Todas elas buscaram estar equilibradas nas três dimensões da sustentabilidade, a fim de garantir que o nosso negócio continue contribuindo para as políticas públicas de saúde dos Governos do Estado e Federal.

Neste relatório, buscamos demonstrar em dados e números os impactos econômicos, sociais e ambientais da nossa atuação em 2017. Em 2018, continuaremos nossa jornada em prol de nos consolidarmos cada vez no segmento em que atuamos, sempre tendo como norte a entrega de valor à população.

ANEXO – TERMINOLOGIAS, CONCEITOS E DEFINIÇÕES

TERMO / SIGLA	SIGNIFICADO
IBGE	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
PIB	Produto Interno Bruto
LAI	Lei de Acesso à Informação
GECIS	Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ONG	Organização não governamental
EBITDA	Do inglês, significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. É utilizado para medição da rentabilidade e do desempenho da empresa.
Stakeholder	Terminologia da língua inglesa, refere-se às partes interessadas no negócio da organização.
CEVIPE	Centro Da Visão de Pernambuco
IBAMA	Instituto Brasileira do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
APEVISA	Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco